

VIVER AGORA

VIVER AGORA

Viver agora!

O amanhã? Nem sei se existe!

Até lá estarei velho, esquecido...

e não posso e nem quero

enterrar assim o desejo, a alegria.

Amanhã o passado poderá querer me algemar

à armadilha do compromisso.

O ontem? Coisas de arqueólogo...

a desenterrar múmias doentias,

contaminadas de vícios, pecado e medo.

Viver agora!

O ontem? Cheira a mofo, coisas perdidas.

O ontem aniquila o hoje, o que poderia ter sido...

Viver agora!

O amanhã é imponderável, sugere rugas, desânimo, doença.

Viver agora!

Hoje o trovão me aquece

amanhã me assustará

Hoje a aventura me excita

amanhã evitarei imprevistos

Quantos instantes, belos, breves,

perdemos para o amanhã?

Viver agora!
Hoje me proponho viver criando um poema
amanhã poderei criar a morte
que agora não existe.
Estarei contando histórias
que não terei vivido.
Agora eu não preciso da esperança!
Tenho a vida, é minha! A vida, de graça!
Posso viver. Viver agora!

(Onivaldo Paiva)

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/viver-agora>